



NOTA DE ABERTURA

Os incêndios florestais continuam a constituir-se como um grave problema ambiental, social e económico, que afeta, de forma generalizada, países distribuídos pelos diversos continentes. A cada ano que passa observamos a recorrente cadência destas catástrofes, que vão acumulando novos “registros”, de área ardida, de perdas económicas ou, mais lamentavelmente, de perda de vidas humanas.

O ano de 2023 voltou a ser notícia pelos piores motivos e associado, de novo, aos incêndios florestais, que afetaram indistintamente regiões localizadas em distintas partes do globo: os incêndios que a 8 de Agosto atingiram a ilha de Maui, no Havai, onde se contabilizaram 95 vítimas mortais, 31 desaparecidos e mais de 7000 deslocados (segundo as autoridades locais), para além de avultados prejuízos económicos e extensos impactes ambientais; os incêndios florestais que afetaram o Canadá e se intensificaram a partir de Junho de 2023, queimando uma área superior a 17,5 milhões de hectares, um pouco por todas as províncias e territórios canadianos; ou regresso dos grandes incêndios à Grécia, onde, após a catástrofe de 2018 que provocou mais de uma centena de vítimas mortais, se voltou a assistir a um cenário dantesco, com registo de mais de duas dezenas de vítimas.

Com efeito, para além da gravidade dos incêndios florestais enquanto fenómeno generalizado, é preocupante a crescente frequência dos grandes incêndios florestais, de que os acima referidos são apenas alguns exemplos. Para além de se constituírem como uma nova realidade para a qual as sociedades e populações não estão preparadas, nem os próprios sistemas de proteção civil, estes grandes incêndios florestais arrastam consigo consequências bastante gravosas pelo impacto que imprimem no território, e especificamente nos ecossistemas, na vegetação e nos solos.

A comunidade científica mundial tem-se multiplicado na investigação destes fenómenos, das suas causas e consequências, procurando contribuir para o seu conhecimento e compreensão, base fundamental para a procura de soluções que permitam controlar este grave problema, antes de mais, ambiental.

Neste sentido, os contributos presentes neste número da revista *Territorium*, enquadrados no tema geral dos “*Impactes dos incêndios florestais nos ecossistemas, perceção e gestão do risco*”, pretendem contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos Incêndios florestais, com abordagens diferenciadas, privilegiando

INTRODUCTORY NOTE

Forest fires continue to be a serious environmental, social, and economic problem which affects countries widely spread across different continents. Every year we see the recurring pattern of these disasters, which gather new “records”, of burned area, economic losses or, most regrettably, loss of human lives.

The year 2023 has once again been in the news for the worst reasons and associated, once again, with forest fires. They affected regions in different parts of the globe indiscriminately: the fires that on 8 August hit the island of Maui, in Hawaii, where there were 95 fatalities, with 31 people missing, and more than 7,000 people displaced (according to local authorities), in addition to huge economic losses and extensive environmental impacts; the forest fires that affected Canada and intensified from June 2023, burning an area of more than 17.5 million hectares, across all Canadian provinces and territories; and the return of huge fires to Greece. Here, after the 2018 disaster that caused more than a hundred fatalities, we once again witnessed a dantesque scenario, with more than two dozen victims recorded.

Indeed, in addition to the severity of forest fires as a widespread phenomenon, the increasing frequency of large forest fires, of which the ones mentioned above are just a few examples, is worrying. They have they become a new reality for which societies and communities are not prepared, and neither are the civil protection systems themselves; these large forest fires bring with them very serious consequences in terms of the impact they have on the countryside, and specifically on ecosystems, vegetation and soils.

The world scientific community has multiplied its efforts to research these phenomena, their causes and consequences, seeking to contribute to our knowledge and understanding of them, a fundamental basis for the search for solutions so that this serious and above all, environmental, problem can be controlled.

With this in mind, the contributions in this issue of the *Territorium* journal cover the general theme of “*Impacts of forest fires on ecosystems, perception and risk management*” and are intended to help to deepen knowledge about forest fires. Different approaches are taken, with some focusing on the analysis of impacts on

uns a análise dos impactes nos ecossistemas, na vegetação ou nos solos, outros abordando as questões da percepção do risco de incêndio ou da sensibilização, ou propondo metodologias de modelação do risco de incêndio em interfaces urbano-florestais.

4

Assim, este volume conta com cinco artigos científicos, duas notas e três notícias, encerrando-se com duas resenhas de livros, contributos que nos merecem grande atenção, especialmente por tratarem uma problemática global com consequência diretas e indiretas para toda a população mundial.

ecosystems, vegetation or soils, while others address the issues of fire risk perception or awareness, or propose fire risk modelling methodologies in urban-forest interfaces.

Thus, this volume has five scientific articles, two notes, and three news items. It ends with two book reviews, contributions that deserve particular attention, especially because they deal with a worldwide issue that has direct and indirect consequences for the entire world population.

António Vieira